
Gestão escolar em foco: desafios enfrentados por uma escola pública de Floriano (PI)

Aldeane de Almeida Santos

Instituto Federal do Piauí

Gabriela Maria Nunes Silva

Instituto Federal do Piauí

Manuela Oliveira Soares

Instituto Federal do Piauí

Marianna de Queiroz Sousa

Instituto Federal do Piauí

Rute Glésia Lima Nolêto

Instituto Federal do Piauí

A educação é um pilar fundamental para o desenvolvimento social e individual, e a escola desempenha um papel central nesse processo, sendo responsável não apenas pela transmissão de conhecimentos, mas também pela formação integral dos estudantes. Nesse sentido, a gestão escolar e as condições estruturais da instituição exercem grande influência na qualidade do ensino oferecido. Esta atividade teve como objetivo aproximar os(as) acadêmicos(as) das práticas de gestão reais da escola da rede municipal localizada em Floriano (PI), por meio da observação da sua estrutura física e material, da organização administrativa e pedagógica e a relação da escola com os responsáveis e a comunidade do entorno. A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de compreender fatores como gestão, recursos financeiros e condições físicas que impactam o processo educativo, especialmente em um contexto socioeconômico marcado por limitações. Este trabalho foi desenvolvido como parte das atividades práticas da disciplina Gestão e Organização Escolar, do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí (IFPI), seguindo as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Para alcançar os objetivos propostos, a atividade foi realizada por meio de visitas sistemáticas à escola, utilizando uma abordagem qualitativa e descritiva (Gil, 2002). O estudo foi organizado em quatro etapas principais. A primeira etapa consistiu na seleção da instituição, sendo escolhida uma Escola Municipal por sua localização em um bairro periférico, o que permitiu analisar os desafios enfrentados por escolas em contextos socioeconômicos menos favorecidos. Em seguida, foi feito o contato inicial com a direção da escola, apresentando uma carta que explicava os objetivos e a relevância da atividade. A terceira etapa envolveu a coleta de dados, realizada por meio de observação direta das condições físicas e estruturais da escola, além da aplicação de um roteiro de perguntas que abordava aspectos como gestão, recursos financeiros, corpo docente e metodologias de ensino. Por fim, na quarta etapa, houve a consolidação e análise das informações, utilizando como referencial teórico autores como Paro (2007) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que embasaram a discussão sobre gestão democrática e educação humanizadora. A análise dos dados permitiu identificar tanto aspectos positivos quanto desafios enfrentados pela escola. Em relação à infraestrutura, verificou-se que a instituição possui um bom estado de conservação, com cinco salas de aula, laboratório, gibiteca (minibiblioteca), sala de informática e espaços administrativos. No entanto, os espaços de lazer são limitados, e a cozinha e o refeitório são pequenos, compartilhando área com a recreação dos alunos. A escola conta com recursos básicos, como carteiras individuais, computadores e equipamentos multimídia, mas há carência de mais investimentos em tecnologia e acessibilidade, o que poderia melhorar a inclusão de alunos com necessidades específicas. No que diz respeito à gestão e financiamento, a escola adota um modelo participativo, com decisões tomadas em conjunto com o Conselho Escolar. Já os recursos financeiros provêm principalmente do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE),

cujo valor é calculado com base no número de matrículas do ano anterior, além de programas como Escola Conectada e Merenda Escolar. A gestão é transparente, com prestação de contas documentadas, porém, o valor recebido é insuficiente para todas as necessidades, evidenciando a dependência de políticas públicas mais robustas. Quanto ao corpo docente e processo avaliativo, a escola possui 21 professores com formação em diversas áreas, incluindo Educação Especial, o que é um ponto positivo. O processo de avaliação é contínuo, com a utilização de instrumentos como provas escritas, seminários, pesquisas e observações sistemáticas. A média para aprovação é 6,0, e alunos com dificuldades recebem atendimento por meio de recuperação paralela ao longo do ano letivo. Essa prática está alinhada com a perspectiva de Paro (2007), que defende uma educação voltada para a formação integral do aluno, indo além da simples transmissão de conteúdo. A realização dessa atividade permitiu uma análise abrangente da realidade da escola, destacando aspectos positivos, como a gestão democrática e a qualificação dos professores, mas também desafios, como a necessidade de maior investimento em infraestrutura e tecnologia. A experiência reforçou a importância de políticas públicas mais eficientes e de uma formação docente crítica e reflexiva, capaz de lidar com as complexidades do sistema educacional. Além disso, evidenciou-se a necessidade de maior articulação entre teoria e prática na formação de licenciados, preparando-os para atuar em contextos desafiadores, a exemplo de escolas com infraestrutura precárias e turmas superlotadas. Por fim, o estudo contribuiu para a reflexão sobre o papel da escola na transformação social, reforçando o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e humanizadora, em consonância com os princípios da LDB e de teóricos como Paro (2007). A pesquisa mostrou-se academicamente relevante, pois não apenas cumpriu seus objetivos, mas também proporcionou aprendizados significativos para os(as) acadêmicos(as), uma vez que destacou a relevância de uma atuação comprometida com a melhoria da educação pública.

Palavras-chave: gestão; escola pública; ensino de qualidade; relato de experiência; IFPI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidente da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 26 jun. 2025

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.
PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino.** São Paulo: Ática, 2007. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/gest-esc-dmca-e-qld-ens-trechos-pdf-1.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2025.